

ANEXO V – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Observação: A bibliografia sugerida tem apenas o propósito de orientar o estudo dos candidatos, não excluindo, em hipótese alguma, outros livros que abrangam a matéria indicada para cada função.

CONHECIMENTOS DE PROCEDIMENTOS E NORMAS DO SAMU PARA FUNÇÃO DE:

- CONDUTOR SOCORRISTA
- TÉCNICO EM ENFERMAGEM
- ENFERMEIRO
- MÉDICO

1. **Portaria nº 2.048, de 05 de novembro de 2002.** Aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência.
2. **Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012.** Redefine as diretrizes para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e sua Central de Regulação das Urgências, componente da Rede de Atenção às Urgências.
3. BRASIL. **Portaria MS/GM 1.863**, de 29 de setembro de 2003.
4. BRASIL. **Portaria MS/GM 1.864**, de 29 de setembro de 2003.
5. BRASIL. **Decreto 7.508 de 28/06/2011.** Regulamenta a Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990.
6. **Portaria nº 1.600/GM/MS, de 7 de julho de 2011**, que reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no SUS.
7. **A regulação médica das urgências e emergências:** atribuições da regulação médica das urgências e emergências - técnicas e gestoras.
8. **Atendimento Pré-Hospitalar Móvel:** definições e regulamentação atual.
9. Definição dos veículos de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel.
10. Rede de Urgência e Emergência
11. Manual de Capacitação do SAMU de Minas Gerais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1. BRASIL. Portaria GM/MS nº 2.048, de 05 de novembro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048_05_11_2002.html .
2. BRASIL. Portaria Federal nº 1.010/GM/MS 21 de maio de 2012. Redefine as diretrizes para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e sua Central de Regulação das Urgências, componente da Rede de Atenção às Urgências. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1010_21_05_2012.html >.
3. BRASIL. Portaria MS/GM 1.863, de 29 de setembro de 2003. Política Nacional de Atenção às Urgências. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_urgencias.pdf>.
4. BRASIL. Portaria MS/GM 1.864, de 29 de setembro de 2003. Institui o componente pré-hospitalar móvel da Política Nacional de Atenção às Urgências. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2003/prt1864_29_09_2003.html>.
5. BRASIL. Portaria nº 1.600/GM/MS, de 7 de julho de 2011, que reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no SUS. Disponível:< http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html>.
6. BRASIL. Portaria Federal nº 1.010/GM/MS 21 de maio de 2012, que redefine as diretrizes para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e sua Central de Regulação das Urgências, componente da Rede de Atenção às Urgências. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1010_21_05_2012.html>.
7. MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO SES Nº 2.607, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2010. Aprova as normas gerais para implantação das Redes Regionais de Urgência e Emergência no Estado de Minas Gerais. Disponível: < http://www.saude.mg.gov.br/index.php?option=com_gmg&controller=document&id=6322>.
8. MINAS GERAIS. Manual de Capacitação SAMU. Disponível em: < <https://pt.scribd.com/doc/16786317/Apostila-do-SAMU-de-Minas-Gerais> >.

ANEXO V – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

LÍNGUA PORTUGUESA PARA FUNÇÃO DE:

- CONDUCTOR SOCORRISTA
- RÁDIO OPERADOR
- TÉCNICO ADMINISTRATIVO
- TÉCNICO EM ENFERMAGEM
- ENFERMEIRO
- MÉDICO

Leitura, compreensão e interpretação de textos de natureza diversa: descritivo, narrativo, dissertativo, e de diferentes gêneros, como, por exemplo, crônica, notícia, reportagem, editorial, artigo de opinião, texto argumentativo, informativo, normativo, charge, propaganda, ensaio, etc. As questões de texto verificarão as seguintes habilidades: identificar informações no texto; relacionar uma informação do texto com outras informações oferecidas no próprio texto ou em outro texto; relacionar uma informação do texto com outras informações pressupostas pelo contexto; analisar a pertinência de uma informação do texto em função da estratégia argumentativa do autor; depreender de uma afirmação explícita outra afirmação implícita; identificar a ideia central de um texto; estabelecer relações entre ideia principal e ideias secundárias; inferir o sentido de uma palavra ou expressão, considerando: o contexto e/ou universo temático e/ou a estrutura morfológica da palavra (radical, afixos e flexões); relacionar, na análise e compreensão do texto, informações verbais com informações de ilustrações ou fatos e/ou gráficos ou tabelas e/ou esquemas; relacionar informações constantes do texto com conhecimentos prévios, identificando situações de ambiguidade ou de ironia, opiniões, valores implícitos e pressuposições. Habilidade de produção textual. Conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua. As questões de gramática serão baseadas em texto(s) e abordarão os seguintes conteúdos: Fonética: acento tônico, sílaba, sílaba tônica; ortoépia e prosódia. Ortografia: divisão silábica; acentuação gráfica; correção ortográfica. Morfologia: estrutura dos vocábulos: elementos mórficos; processos de formação de palavras: derivação, composição e outros processos; classes de palavras: classificação, flexões nominais e verbais, emprego. Sintaxe: teoria geral da frase e sua análise: frase, oração, período, funções sintáticas; concordância verbal e nominal; regência nominal e verbal, crase; colocação de pronomes: próclise, mesóclise, ênclise (em relação a um ou a mais de um verbo). Semântica: antônimos, sinônimos, homônimos e parônimos. Denotação e conotação. Figuras de linguagem. Pontuação: emprego dos sinais de pontuação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. ABAURRE, Maria Luíza; PONTARA, Marcela Nogueira. Coleção base: português – volume único. São Paulo: Moderna. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Nacional. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática. INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione. ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio.
2. Observação: Para o conteúdo gramatical, a bibliografia indicada serve como sugestão, podendo o candidato recorrer a outras gramáticas que lhe forem mais acessíveis. O candidato poderá recorrer também a livros didáticos adotados nas escolas de Ensino Médio (2.º grau).

INFORMÁTICA PARA FUNÇÃO DE:

- RÁDIO OPERADOR
- TÉCNICO ADMINISTRATIVO

1. Conceitos básicos de operação com arquivos em ambientes Windows.
2. Conhecimentos básicos de arquivos e pastas (diretórios).
3. Utilização do Windows Explorer: copiar, mover arquivos, criar diretórios.
4. Conhecimentos básicos de editor de texto (ambiente Windows): criação de um novo documento, formatação e impressão.
5. Conhecimentos Básicos em Planilhas Eletrônicas; Banco de Dados Access; Internet e E-mail.

CONHECIMENTOS DO PDR

- RÁDIO OPERADOR
- TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Plano Diretor Regional Macro Nordeste Jequitinha (PDR)

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

MALACHIAS, I.; LELES, F. A. G.; PINTO, M. A. S. Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 2010.

Disponível em: <http://www.cotec.fadenor.com.br/cisnorje_2018>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA FUNÇÃO DE:

- CONDUTOR SOCORRISTA

Legislação para condutores de veículos de emergência:

1. Legislação de trânsito.
2. Direção Defensiva.
3. Sinalização de Trânsito.
4. Regras de Circulação e Conduta em veículos .
5. Mecânica e manutenção preventiva de veículos.
6. Meio Ambiente.
7. Primeiros Socorros.

Atendimento Pré-hospitalar de urgência em:

1. Suporte básico de vida em parada cardíaca,
2. Emergências respiratórias,
3. Atendimento politrauma (traumatismo múltiplo, traumatismos craniano, lesão na coluna espinhal, traumatismo torácico, traumatismo intra-abdominal,
4. Queimaduras e ferimentos
5. Afogamentos
6. Segurança da cena.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. BRASIL. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 24 set. 1997. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503.htm>.
2. DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO – DENATRAN. Direção defensiva: Trânsito seguro é um direito de todos. Brasília: DENATRAN, 2005. Disponível em:
http://www.viasseguras.com/documentacao/arquivos/denatran_manual_de_direcao_defensiva_maior_2005

ANEXO V – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA FUNÇÃO DE:

- TÉCNICO EM ENFERMAGEM

1. Fundamentos de enfermagem: Lei do exercício profissional; ética profissional.
2. Noções de farmacologia; admissão, transferência, alta, óbito.
3. Assistência de enfermagem ao exame físico.
4. Anotações em prontuário médico e registros.
5. Central de material e esterilização.
6. Assistência de enfermagem ao pacientes graves e agonizantes e preparo do corpo após morte.
7. Noções de primeiros socorros.
8. Assistência de enfermagem em urgência e emergências: estado de choque, acidente vascular encefálico, estado de coma, infarto agudo do miocárdio e angina no peito, edema agudo no pulmão, crise hipertensiva, queimaduras, hemorragia digestiva, intoxicação exógena.
9. Emergências relacionadas ao paciente grave: Diretrizes de 2015 da American Heart Association (AHA) para Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP).
10. Atendimento Pré-Hospitalar e Hospitalar do Politraumatizado.
11. Biomecânica do trauma.
12. Avaliação Primária e Secundária.
13. Manejo das vias aéreas no paciente politraumatizado
14. Assistência em clínica médica, doenças transmissíveis.
15. Administração de medicamentos.
16. Enfermagem materno infantil.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. TIMBY, Barbara K. Conceitos e Habilidades Fundamentais no Atendimento de Enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2007.
2. SMELTZER, Suzane C. BARE, Brenda G. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
3. KNOBEL, Elias. Condutas no Paciente Grave. São Paulo: Atheneu, 2006. MATSUDA, LM et al – Anotações/registros de enfermagem: instrumento de comunicação para a qualidade do cuidado. Revista Eletrônica de Enfermagem, V.8, n3, p415-21,2006.
4. ROGERS, OSBORN & POUSSADA - Enfermagem de emergência-um manual prático. RJ: Artmed.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Portaria nº 48 de 28 de julho de 2004. DOU 2004; 145:63-64. Couto RC, Botoni FA, Serufo JC et al – Rattón. Emergências Médicas e Terapia Intensiva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
6. **PHTLS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: básico e avançado / Comitê do PHTLS da National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT) em colaboração com o colégio americano de Cirurgiões.** 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
7. **BLS – BASIC LIFE SUPPORT.** Manual do Profissional. Atualização American heart Association 2015.
8. **AHA (American Heart Association) - Guidelines PCR 2015 – Destaque das diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP & ECC.** Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org> Acesso em: 06 de março de 2016.
9. BRASIL. Protocolo pré-hospitalar do SAMU – Básico – Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/outubro/26/livro-basico-2016.pdf>. Acesso em 09/02/2018.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA FUNÇÃO DE:

- ENFERMEIRO

1. Legislação do exercício profissional de enfermagem.
2. Código de Ética em Enfermagem.
3. Atendimento Pré-Hospitalar e Hospitalar do Politraumatizado: identificação das prioridades terapêuticas. Histórias do trauma. Escala de Coma de Glasgow.
4. Emergências relacionadas ao paciente grave: Diretrizes de 2015 da American Heart Association (AHA) para Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e Atendimento Cardiovascular de Emergência (ACE).
5. Considerações farmacológicas no choque.
6. Choque hipovolêmico e ressuscitação hidroeletrólítica.
7. Prevenção do trauma.
8. Biomecânica do trauma.
9. Avaliação Primária e Secundária.
10. Manejo das vias aéreas no paciente politraumatizado.
11. Trauma torácico.
12. Trauma abdominal.
13. Trauma crânio-encefálico.
14. Trauma de coluna.
15. Trauma musculoesquelético.
16. Agentes físico-químicos e trauma.
17. Trauma na criança.
18. Trauma no idoso.
19. Trauma com múltiplas vítimas: triagem e prioridade de atendimento e transporte.
20. Gravidez e trauma.
21. Trauma de face e pescoço.
22. Trauma de pelve.
23. Distúrbios metabólicos e Atendimento Pré-Hospitalar: diabetes mellitus, distúrbios acidobásicos, doenças da tireoide.
24. Doenças cardiovasculares e Atendimento Pré-Hospitalar: sintomas mais comuns, insuficiência cardíaca, arritmias, cardiopatia isquêmica, hipertensão arterial sistêmica.
25. Doenças respiratórias e Atendimento Pré-Hospitalar: infecção respiratória, asma brônquica, DBPOC, insuficiência respiratória, carcinoma brônquico, tuberculose.
26. Doenças do sistema urinário e Atendimento Pré-Hospitalar: infecção urinária, insuficiência renal aguda e crônica, litíase reno-ureteral.
27. Doenças neurológicas e Atendimento Pré-Hospitalar: acidente vascular cerebral, meningoencefalite, demência, coma - Escala de Glasgow.
28. Doenças psiquiátricas e Atendimento Pré-Hospitalar: depressão, ansiedade, dependências químicas, surtos psicóticos.
29. Eletrocardiograma e Arritmias cardíacas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. RESOLUÇÃO COFEN Nº 375/2011: Dispõe sobre a presença do Enfermeiro no Atendimento Pré-hospitalar e Inter-hospitalar, em situação de risco conhecido ou desconhecido.
2. RESOLUÇÃO COFEN Nº 311/2007: Código de ética dos profissionais de enfermagem .
3. AHA (American Heart Association) - Guidelines PCR 2015 – Destaque das diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP (Reanimação Cardiopulmonar).
4. BRASIL. Protocolo pré-hospitalar do SAMU – Básico – Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/outubro/26/livro-basico-2016.pdf>>. Acesso em 09/02/2018.
5. BRASIL. Protocolo pré-hospitalar do SAMU – Avançado – Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/novembro/03/NProtocolo---SAV.pdf>>. Acesso em 09/02/2018.
6. DUBIN, Dale B., LINDNER, Udo K. Interpretação fácil do ECG. 6 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 492p.
7. MELO, M. C. et al. Urgência e Emergência Pré-Hospitalar. Belo Horizonte: Editora Folium, 2009. 232p.

ANEXO V – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

8. **PHTLS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado:** básico e avançado / Comitê do PHTLS da *National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT)* em colaboração com o colégio americano de Cirurgiões. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
9. **ATLS - ADVANCED TRAUMA LIFE SUPPORT.** Student Course Manual American **College of Surgeons.** 9ª Edição. Copyright 2012.
10. **BLS – BASIC LIFE SUPPORT.** Manual do Profissional. Atualização American heart Association 2015.
11. **ACLS. Advanced Cardiac Life Support.** AHA. American Heart Association.
12. AHA (American Heart Association) - Guidelines PCR 2015 – Destaque das diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP & ECC. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org> Acesso em: 06 de março de 2016.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA FUNÇÃO DE:

- MÉDICO

1. Legislação do Exercício Profissional e Ética Médica.
2. **Técnicas relacionadas à Regulação Médica:** Estrutura e funcionamento das centrais de regulação médica de urgências e o dimensionamento técnico para a estruturação e operacionalização das Centrais de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).
3. **Emergências relacionadas ao paciente grave:** Diretrizes de 2015 da American Heart Association (AHA) para Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e Atendimento Cardiovascular de Emergência (ACE); Tipos de Choque; Suporte hemodinâmico; Reposição volêmica; Drogas vasoativas; Analgesia e sedação para procedimentos; Insuficiência respiratória aguda e intubação orotraqueal, síndrome do desconforto respiratório agudo, Crises de asma, exacerbação da doença pulmonar obstrutiva crônica, tromboembolia pulmonar; Doenças cardiovasculares, urgências/ emergências cardiológicas; Cateterização venosa central; Dissecção venosa; Oxigenioterapia; Síncope, vertigem e tontura; Crise epiléptica; Cetoacidose diabética; Hipoglicemia e hiperglicemia; Hipertensão Arterial, Cefaléia; Hemoptise; hipotermia, hipertermia, afogamento, cardioversão elétrica, distúrbios do equilíbrio ácido-básico, acidente vascular cerebral; Intoxicações exógenas agudas; Emergências Clínicas; Suporte Básico de Vida; Suporte Avançado de Vida.
4. **Emergências relacionadas ao trauma:** traumatismos não-intencionais; trauma com múltiplas vítimas; triagem, prioridade de atendimento e transporte; primeiro atendimento: ABCDE do trauma; avaliação do coma; cinemática do trauma; manejo das vias aéreas e ventilação no paciente politraumatizado; Ressuscitação hidroeletrólítica; Traumas: torácico, abdominal, cranioencefálico, vertebromedular, músculo-esquelético, de face e pescoço, da pelve; partes moles, genitourinário, anorretal, vascular, fraturas expostas, fraturas de coluna, de membros, trauma na gravidez, pediátrico e no idoso; Lesões provocadas por queimaduras e frio.
5. **Emergências relacionadas a pediatria:** acidentes; asma aguda; insuficiências respiratórias, distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos; meningites; crises convulsivas; dor abdominal aguda; parada cardiorrespiratória.
6. **Emergências psiquiátricas:** transtornos psicóticos, agitação psicomotora, tentativa de suicídio; surtos; Abuso de álcool, opióides, cocaína e derivados, drogas sintéticas; Síndrome de abstinência.
7. **Emergências obstétricas e ginecológicas:** doença hipertensiva da gravidez; parto de emergência, abortos; pós-parto, infecções, sangramento de origem ginecológica.
8. **Emergências cirúrgicas não relacionadas a trauma:** disfagia e corpo estranho, hemorragias digestivas; Trombose venosa profunda.
9. **Injúrias ambientais:** queimaduras, acidentes ofídicos, picadas de insetos, aranhas e escorpiões, acidentes provocados por animais aquáticos, peçonhentos e traumatizantes. Conhecimentos sobre equipamentos de proteção individual - EPIs; reconhecer o uso de equipamentos de segurança e higiene do trabalho.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. AHA (American Heart Association) - Guidelines PCR 2015 – Destaque das diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP & ECC. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org> Acesso em: 06 de março de 2016.
2. ATLS - ADVANCED TRAUMA LIFE SUPPORT. Student Course Manual American College of Surgeons. 9ª Edição. Copyright 2012.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção às urgências / Ministério da Saúde. – 3. ed. ampl. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 256 p.: il. – (Série E. Legislação de Saúde) ISBN

ANEXO V – PROGRAMA DAS PROVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

- 85334-1166-9 1. Serviços médicos de emergência. 2. Legislação de saúde. I. Título. II. Série. Disponível em: www.saude.gov.br/Samu Acesso em: 06 de agosto de 2016.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Regulação médica das urgências / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 126 p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) ISBN 85-334-1062-X 1. Medicina de emergência. 2. Socorro de urgência. 3. SUS. I. Título. II. Série. Disponível em: Home page: www.saude.gov.br Acesso em: 06 de agosto de 2016.
 5. BRASIL. Lei 8.080/90 de 19/9/1990 e suas alterações. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm. Acesso em 30/08/2016.
 6. BRASIL. Lei nº 1284 de 10 de julho de 2013: Dispõe sobre o exercício da medicina. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12842.htm. Acesso em: 06 de agosto de 2016.
 7. BRASIL. Portaria nº 2.657/GM/MS, de 16 de novembro de 2004, que estabelece as atribuições das centrais de regulação médica de urgências e o dimensionamento técnico para a estruturação e operacionalização das Centrais de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).
 8. BRASIL. Portaria nº 1.600/GM/MS, de 7 de julho de 2011, que reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no SUS. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html. Acesso em 30/08/2016.
 9. 9. BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção às urgências / Ministério da Saúde. – 3. ed. ampl. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 256 p.: il. – (Série E. Legislação de Saúde) ISBN 85334-1166- 9 1.
 10. Código de ética médica. Resolução CFM nº 1931, de 17 de setembro de 2009. Disponível em: http://www.portalmédico.org.br/resolucoes/cfm/2009/1931_2009.htm. Acesso em 30/08/2016.
 11. MELO, M. C. et al. Urgência e Emergência Pré-Hospitalar. Belo Horizonte: Editora Folium, 2009. 232p.
 12. MINAS GERAIS. Serviços médicos de emergência. 2. Legislação de saúde. I. Título. II. Série. Disponível em: www.saude.gov.br/Samu Acesso em: 06 de agosto de 2016.
 13. 13. PHTLS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: básico e avançado / Comitê do PHTLS da National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT) em colaboração com o colégio americano de Cirurgiões. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Teófilo Otoni-MG, 15 de junho de 2018.

Humberto Tolentino Pereira
Presidente do CISNORJE